

ACERTE O RELOGIO!

Hoje, antes de se deitar, atrase uma hora o relógio pois amanhã, quando acordar, já estará no período da hora de inverno.

JORNAL do ALGARVE

ANO 3.º

SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 1959

N.º 132

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO

EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES

DELEGAÇÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839

AVENÇA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO AMPLIAR O CASINO de Armação de Pera

O CENTRO PISCATÓRIO - CONSERVEIRO DE OLHÃO

por MANUEL DOMINGOS TERRAMOTO

III

CROMOS ALGARVIOS

TAVIRA

por JOÃO LEAL

Glória da província algarvia, alcantilada entre campos verdejantes e o mar azul - o mar de Portugal - Tavira é a imagem plena e variegada da terra lusitana.



Suba-se até ao Castelo e nessas calçadas, ruínas e terreiros, tornar-nos-emos medievos, aspirando uma tranquilidade tão serena, que o contemplativismo nos invade totalmente.

O 2.º CONCURSO PECUÁRIO DE TAVIRA efectua-se amanhã

REALIZA-SE amanhã em Tavira o 2.º Concurso Pecuário, integrado na feira de S. Francisco, o qual é inaugurado às 10 horas pelas entidades oficiais.

TUDO o que se fizer no Algarve com finalidade turística é pouco. O que serve hoje já não satisfaz amanhã e isto porque o Algarve - com licença dos céegos mentais - é a mais bela região de turismo da Europa mas também e infelizmente aquela onde a visão dos naturais no geral não vai mais além do palmo adiante do nariz.

Mas o que se verifica com Armação de Pera verificar-se-á com qualquer outra praia do Algarve que emprenda iniciativa semelhante. É que o Algarve hoje, em

Conclui na 3.ª página

Transformação ou fabricação

PROCURANDO interpretar a estatística consultada do ano de 1958, concluímos que foi um ano recorde de fabricação no País, embora em Olhão ele tenha sido inferior ao de 1957.

Evidentemente que não é a primeira vez que se apresenta sombria a situação da indústria conserveira, mas a evolução, que desnuda continuamente o que permanece estático, obriga ao constante estudo da conjuntura económica mundial do ramo, em contínua agitação.

Não é raro ouvir o comentário de que a nossa indústria de conservas de peixe está muito dispersa por pequenas unidades que não são susceptíveis de facilitar o abaixamento do custo da produção.

Conclui na 4.ª página

RENDEU 105 CONTOS o II Cortejo de Oferendas a favor da Misericórdia DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CONSTITUÍU magnífica jornada de solidariedade o II Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da Misericórdia de Vila Real de Santo António, realizado no domingo.

Pelas 10,30 teve início a concentração, no sítio do Encalhe, aguardando-se a chegada das viaturas que transportavam oferendas da freguesia de Cacela, retardada por motivo do mau tempo.

Conclui na 3.ª página

A JOVEM PARALÍTICA AGRADECE A TODOS QUE SE TÊM INTERESSADO PELA SUA DOENÇA

DEVE partir hoje para França, acompanhada da sua enfermeira dedicada, a jovem algarvia Elisa da Conceição de Sousa que naquele país vai procurar remédio para a sua terrível doença, a qual, segundo o distinto neurologista, sr. dr. Domingos S. Machado, cuja dedicação pela pobre doente é justo no que consta no seguinte relatório:

acompanhada da sua enfermeira dedicada, a jovem algarvia Elisa da Conceição de Sousa que naquele país vai procurar remédio para a sua terrível doença, a qual, segundo o distinto neurologista, sr. dr. Domingos S. Machado, cuja dedicação pela pobre doente é justo no que consta no seguinte relatório:



Aqui tem a nossa prezada leitora um modelo de casaquinho de malha que lhe vai cair muito bem. É executado em tom azul, com gola às riscas azuis e brancas e animado com botões brancos.

NOVO HOTEL NA PRAIA DA ROCHA

ESPERA-SE que comecem este mês as obras de construção do novo hotel da Praia da Rocha que se designará, segundo nos dizem, de Hotel Infante de Sagres.

Com esta louvável iniciativa ficará muito valorizado o turismo algarvio que, apesar de tudo, ainda está no período da primeira dolorosa dentição.

Conclui na 6.ª página

VERDADES SOBRE A MISÉRIA TURÍSTICA DO ALGARVE

NOSSO prezado colega «O Século» inseriu na última terça-feira uma página dedicada exclusivamente ao Algarve e em sítio de relevo e em caracteres bem visíveis, publicou uma local de que pedimos licença para extrair as seguintes amargas verdades:

Trata-se, sem dúvida, de uma das regiões de Portugal mais bem dotadas para a atracção de turistas nacionais e estrangeiros, mas, também, da que menor consciência parece ter do seu valor.



O tempo já refrescou e embora a blusa à vista não tenha uma função de abrigo, nada perderá a mãe de família se for já pensando nas malhas de lã para defesa do frio que lá para fins de Dezembro nos faz desconfortar às vezes da amenidade do nosso clima.

PLANO DE ACTIVIDADE DA CÂMARA DE OLHÃO PREOCUPA-SE COM PROBLEMAS CULTURAIS E EM DOTAR O CONCELHO DE VIAS DE COMUNICAÇÃO

NO Plano de Actividade da Câmara Municipal de Olhão, que foi aprovado pelo respectivo Conselho Municipal, informa-se que a Câmara está praticamente desonerada dos compromissos que muito anteriormente haviam sido assumidos.

Quanto ao plano de urbanização, vai ele entrar numa fase de conclusão, do que resultará um maior desenvolvimento urbano pela libertação de muitos terrenos até agora sem aplicação definida e que virão

Conclui na 6.ª página

FRACAS VINDIMAS EM LAGOA

JÁ terminaram as vindimas no concelho de Lagoa, onde se produz o afamado vinho do mesmo nome. A colheita foi fraca, tendo a arropa de uva obtido o preço de 50\$00.

A PRAIA DE QUARTEIRA NO FINAL

UM PRÉMIO NOBEL PARA O BRASIL

EM missão oficial do Ministério da Saúde do Brasil, encontra-se em Portugal o nosso colega Rui Viana, director dos Serviços de Imprensa daquele departamento do Estado.

Visado pela delegação de Censura de 6 OUT. 1959

A ERMIDA de Nossa Senhora dos Mártires e a igreja da Misericórdia de Silves foram classificadas COMO IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO

A JUNTA Nacional de Educação acaba de classificar a ermida de Nossa Senhora dos Mártires e a igreja da Misericórdia de Silves como imóveis de interesse público.

O presidente da secção respectiva da Junta não concordando com a classificação de monumentos nacionais por demasiado elevada, propôs, no entanto, e foi aprovada, a classificação como imóveis de interesse público.

O Grupo dos Amigos de Silves vê, deste modo, os seus objectivos atingidos, pois o que de facto dese-

Conclui na 6.ª página

A saúde é a maior riqueza

Doenças dos dentes

As afecções mais frequentes dos dentes são a cárie dentária, o abcesso da raiz, a fistula cutânea, o tártaro e a piorreia. Os dentes cariados transformam-se em cavidades cheias de microbios, que além de produzirem mau hálito podem determinar doenças em outros órgãos.

Mande examinar, frequentemente, os seus dentes por um bom dentista.

Conclui na 4.ª página



por CASIMIRO DE BRITO

Pelo Círculo...?

O Círculo Cultural do Algarve é uma instituição com um nome ambicioso, o que não seria tão notado se houvesse, normalmente, uma actividade cultural, de sua iniciativa, Algarve em fora. O certo é que o Círculo dificilmente tem sido «de Faro», quanto mais «do Algarve»...

Na época passada — uma época falhada — quase nada aconteceu. Que me lembre, o seguinte: Uma conferência sobre António Sardinha com um nível bastante menos do que mediocre; a exibição de um filme sobre um poeta alemão, em alemão, o que significa que apenas interessou a uma minoria; uma exposição de pintura moderna americana (reproduções) e, parece-me, mais nada... Apenas o Grupo de Teatro do C. C. A. se preocupou com a realização de uma «obra» notável e, como prémio dos esforços despendidos, foi mesmo notada. Distinguida por um júri de comprovada autoridade em matéria de Teatro, a tragédia «Castro», encenada inteligentemente num ambiente altamente propício, ofereceu agora aos amadores de teatro do C. C. A. um novo e assinalado êxito em Lisboa.

Enfim, o último ano de actividades do Círculo, exceptuado o caso teatral, foi francamente nulo, não obstante a boa vontade do dr. Joaquim Magalhães, que dirige os seus destinos, mas que sozinho não pode resolver todos os problemas. O dr. Magalhães conhecemos nós e, nem por um segundo, duvidamos da sua capacidade de realização. Mas não seria conveniente que se rodeasse de «gente nova» ou que, pelo menos, «a interessasse»? Quantos jovens são sócios do C. C. A.? E porque não mais do que esses?...

Vamos entrar num novo ano de actividades. Será que o Círculo pretende repisar as mesmas pegadas? Tanta coisa que é possível fazer, entretanto: Conferências sobre poesia, música, pintura, cinema, teatro, eu sei lá... Sessões de leitura... Audições de música gravada... Apresentação de jovens declamadores, escolhidos de entre os alunos das escolas primárias, da Escola Comercial, do Liceu, do Magistério... Exposições de pintura, também de alunos dos estabelecimentos de ensino da cidade... Enfim, um não mais acabar de actividades ligadas à cultura, tantas que seria possível preencher todas as sextas-feiras do ano com elas.

Há dificuldades, e de toda a ordem? Mas naturalmente. Todos sabemos que vivemos numa época em que não há tempo para devaneios culturais... Mas isso é um lugar-comum, daqueles em que ninguém acredita, por sinal.

NOVO LIVRO de Casimiro de Brito

Encontra-se no prelo um novo livro de poemas de Casimiro de Brito, «Telegramas», integrado na colecção «A Palavra», que já publicou «O Grito Claro» de António Ramos Rosa.

«Telegramas» é publicado numa edição limitada, apenas para subscritores, e os interessados poderão fazer os seus pedidos a este jornal, ou ao autor, para Faro.

O preço de cada volume é de 7\$50 e a obra será distribuída ainda este mês.

Fogões e Esquentadores a Gaz-Cidra

CONSULTE Alfredo de Campos Faisca

SENHORES LAVRADORES:

Aproxima-se a nova campanha cerealífera e, como sabeis, o êxito das vossas culturas começa por depender do emprego de sementes boas e sãs. A escolha das variedades mais adequadas pertencem-lhe Sr. Lavrador, mas a defesa sanitária das sementes pertence ao

TRITISAN

Desinfectante especial a seco para combater a CÁRIE ou FUNGÃO do trigo

TRITISAN - Não é venenoso - TRITISAN - É 100% eficiente - TRITISAN - É muito económico

Acaba de chegar nova remessa da Alemanha estando o seu fornecimento assegurado

Exija sempre TRITISAN com a marca



À venda nos Grémios da Lavoura, agentes regionais e nos distribuidores em Portugal

Sociedades Reunidas Reis, Lda.

LISBOA - Rossio, 102 - PORTO - PAMPILHOSA

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Estiveram em Vila Real de Santo António os nossos prezados colaboradores srs. Sebastião Leiria e Ofir Renato Chagas e o nosso assinante sr. Sebastião César da Cruz.

= Fixou residência em Peniche o nosso assinante sr. António Gonçalves.

= Vimos em Vila Real de Santo António os nossos assinantes srs. Joaquim Caetano da Cruz Palermo e António Fernandes Branco, e, acompanhado de sua esposa, o sr. Hermenegildo Gravanita Franco.

= Também esteve em Vila Real de Santo António, com sua esposa, sr.ª D. Suzete Morais Caldeira, e sua filha, o sr. Manuel António Caldeira, nosso assinante em Portimão.

= A férias e de visita a sua família, encontra-se em Bias do Norte (Olhão) o nosso assinante em Lisboa sr. Joaquim Pereira das Neves.

= Seguiu para Matosinhos o nosso assinante sr. Joaquim Neves.

= Em serviço profissional está em Évora o nosso assinante sr. António Ferreira Mendes, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos.

= Encontra-se em Lagos o nosso assinante em Lourenço Marques, sr. José Nunes Aguiar.

= Visitaram Vila Real de Santo António e estiveram no Jornal do Algarve a apresentar cumprimentos, amabilidade que agradecemos, os srs. João Viegas Faisca, funcionário superior de «A Confidente», e João Barra Bexiga, nossos assinantes, respectivamente, em Lisboa e em Santa Bárbara de Nexe.

= Também visitou a nossa Redacção o nosso assinante sr. Mário Parra da Silva, que, acompanhado de sua esposa e filho, regressou de Monte Gordo a Monção. Agradecemos a gentileza.

= Regressou de S. Brás de Alportel a Lisboa o nosso assinante sr. dr. Alberto Miguel de Andrade e Sousa, e encontram-se naquela localidade os nossos assinantes srs. drs. António José Dias Neves e Alberto de Sousa, presidente da Comissão Administrativa das Caldas de Monchique.

= A convite do Comité Nacional Artístico de La Caiffur, seguiu para Paris o nosso assinante sr. Vitoriano Feliciano Cardoso, proprietário do Instituto de Beleza Cardoso, de Tavira.

= Acompanhada de seu esposo e filhinhos, retirou de Faro para Lisboa a sr.ª D. Maria da Encarnação Lã Correia, enfermeira-inspectora do Instituto Português de Oncologia, e filha do nosso assinante sr. José Lã.

= Vindo de Luanda, chegou a Armação de Pera o nosso assinante sr. Fernando José dos Santos Serol.

= Em viagem de negócios, esteve no Norte do País a sr.ª D. Maria Lopes, proprietária da Casa Marsilva, de Vila Real de Santo António.

Casamento

Na igreja paroquial do Campo Grande, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Piedade Aboim Ascensão de Sande Lemos, filha da sr.ª D. Maria da Piedade Lamas de Aboim Ascensão de Sande Lemos e do sr. eng. coronel Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, nosso comprovinciano e estimado amigo, com o sr. dr. António de Oliveira Ramos Ascensão, filho da sr.ª D. Marcolina de Oliveira Ascensão e do também nosso comprovinciano sr. dr. Leão Ramos Ascensão. Apadrinharam o acto os pais dos noivos, e, após a cerimónia, foi servido no Avis Hotel um almoço aos numerosos convidados. Os noivos, que fixam residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias para o estrangeiro.

Doentes

Foi operada de urgência, no hospital de Faro, a sr.ª D. Maria Eduarda Amor Teixeira Neves Gomes Sanches, esposa do nosso assinante em Vila Real de Santo António sr. Manuel Barroso Gomes Sanches.

= Numa clínica particular, foram operados, em Vila Real de Santo António, o nosso assinante sr. Manuel Pego Vas Mairós e a menina Maria Telma Oeiras Correia, filha do nosso assinante sr. Manuel Joaquim Correia.

= Tem estado enfermo, felizmente sem gravidade, o nosso amigo e assinante em Lisboa sr. Alberto Viegas Barriga.

POSSE da comissão concelhia de Albufeira da U. N.

ALBUFEIRA — No salão nobre dos Paços do Concelho, foi dada posse à nova comissão concelhia da U. N. que ficou constituída pelos srs. Henrique Gomes Vieira, presidente; dr. António Calaça, vice-presidente; Álvaro Valeroso, Joaquim José Lúcio, Leonardo dos Reis Vieira e José Pacheco Castilho, vogais. Conferiu a posse o presidente da comissão distrital, sr. dr. José Ascenso e deslocou-se ainda a esta vila o governador civil, sr. dr. António Baptista Coelho, tendo assistido ao acto, além do presidente da Câmara e vereadores, muitas individualidades ligadas à política concelhia, funcionários e amigos dos empossados, assim como o sr. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província e antigo presidente da comissão distrital daquele organismo político.

Época balnear — Com a retirada dos últimos banhistas está terminada mais uma época balnear desta praia. Foi verdadeiramente animada esta época e as casas e pensões estiveram sempre cheias e muitas não puderam aceitar elevado número de pessoas que a esta vila afluíram para tomar refeições ou para pernoitar. — C.

VENDE-SE

Grupo electrogéneo completo, constituído por motor DEUTZ a gasoil 5HP., dínamo de 220 V CC 3KW, capaz de iluminar quinta até 50 lâmpadas de 60 W, em óptimo estado.

Informa J. Vieira, Av. Ressano Garcia, 29-2.º — Lisboa-1.

Advertisement for Mediator transistor radio. Includes an image of the device and text: 'A solução do seu problema... está aqui! Mediator'. The text describes its features: '... se a sua casa não dispõe ainda de corrente eléctrica não se prive por mais tempo de possuir o mais sensacional aparelho de rádio. Em onda média ou em onda curta "apanhará" os mais distantes emissores. O novo modelo Mediator a Transistor funciona com um consumo insignificante, quer com uma pilha de 6 Volts quer com uma pequena bateria de pouca ampere-gem.'

A inauguração do Edifício Shell

COMO tínhamos anunciado, foi inaugurado na quarta-feira o majestoso Edifício Shell, na Avenida da Liberdade, em Lisboa. Na véspera, os representantes da Imprensa do País, da Rádio e T. V. visitaram o magnífico imóvel, que os deixou surpreendidos, não apenas pela construção e acabamento, que são esmerados, como também pelo conceito funcional que é dos mais perfeitos, de modo a satisfazer as necessidades do público e a comodidade pessoal e de trabalho das centenas de funcionários da importante empresa.

Os jornalistas e operadores foram recebidos pelos srs. D. H. Burnet, administrador-delegado da Shell Portuguesa; Eduardo Rodrigues, administrador; E. Miranda da Cruz, director; drs. Bustorff Silva e Patrício Gouveia e por outros funcionários superiores. O sr. dr. Bustorff Silva deu as boas-vindas aos visitantes, no último andar do edifício, durante o aperitivo que a estes foi servido e pôs em relevo o facto de se tratar de uma obra cem por cento portuguesa, em que se teve em conta o conforto do pessoal e a eficiência dos serviços. As saudações foram retribuídas pelo jornalista sr. Morais de Carvalho.

Cine-Foz

Vila Real de Santo António DOMINGO — Em superscópio A Vénus de carne, com Diana Dors. (Para 17 anos). QUINTA-FEIRA, Uma vida por um silêncio, com Virginia Mc Kenna. (Para 17 anos).

ARRENDAM-SE

Laranjas, tangeras e tangerinas do pomar da Quinta da Ana Velha. Recebe propostas, até ao próximo dia 11, o proprietário José Brás Pereira — Olhão.

DIVERSAS

Concurso — A Câmara Municipal de Loulé abriu concurso para o preenchimento do lugar de chefe dos serviços de obras.

Nomeações — Foram nomeados escrivães de 2.ª classe do quadro privativo dos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade da Câmara Municipal de Faro, os srs. Donaldto Campos dos Santos Machado e Orlando João da Cruz Bica.

Automóvel VENDE-SE

«VAUXHALL» série 12, 10 hp., consumo 8 l. Trata António Gonçalves (mecânico) S. Brás de Alportel.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 24 a 30 de Setembro

ENTRADOS: Italiano «Marialuisa», de 488 ton., de Portimão, com carga em trânsito; Portugueses «Maria Christina», de 549 ton., «Mira Terra», de 562 e «Zé Manel», de 926, de Lisboa, com adubo; Alemão «Setúbal», de 1.370 ton., de Setúbal, com folha de flandres.

SAÍDOS: «Marialuisa», para Marselha, com conservas; «Mira Terra», para Casablanca, vazio; «Maria Christina», para Lisboa, com minério; «Setúbal», para Faro, com cortiça, latas vazias, conservas, amêndoa e figo.

NECROLOGIA

D. Maria Manuela Pinto Correia de Sousa Domingos

Faleceu em Faro a sr.ª D. Maria Manuela Pinto Correia de Sousa Domingos, natural de Lisboa, esposa do sr. Francisco Cabeçadas de Sousa Domingos, sócio da firma União dos Exportadores do Sul, Lda., filha da sr.ª D. Gabriela Pinto Correia e do sr. Manuel Gouveia Correia e sobrinha dos srs. Sotero Mendes Pinto, director do Banco do Algarve, e Anselmo Mendes Pinto, proprietário em S. Brás de Alportel. A saudosa extinta, contava 81 anos e era mãe das meninas Isabel Maria e Maria Clara e do menino Francisco Manuel Correia de Sousa Domingos.

Alexandre de Sousa Campina

Faleceu em Olhão o sr. Alexandre de Sousa Campina, de 86 anos, casado, natural de Loulé e proprietário da Fotografia Campina. Muito considerado e desfrutando de

LOTAS do Algarve

de 24 a 30 de Setembro Vila Real de Santo António

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes TRAIINEIRAS: Norte (55.090\$00), Tufão (25.945\$00), Total (59.035\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes TRAIINEIRAS: Sr.ª da Saúde (89.090\$00), Alvarito (67.798\$00), Oeste (12.920\$00), Mirita (8.210\$00), Lua Nova (960\$00), Total (178.978\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes ARMAÇÕES: Maria Luísa (6.154\$00), Olhos d'Água (4.315\$00), Artes diversas (92.456\$00), Total (102.925\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Artes diversas (118.290\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Valor da pesca neste período (75.250\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes TRAIINEIRAS: Farilhão (105.580\$00), Cristina Leote (56.750\$00), Fóia (56.200\$00), Flora (51.020\$00), etc.

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes TRAIINEIRAS: Estrela de Maio (35.000\$00), Pérola do Barlavento (30.290\$00), S. Flávio (28.780\$00), Maria do Pilar (28.550\$00), Borges do Rego (26.680\$00), Brissamar (20.400\$00), Virgem te guie (20.150\$00), Sarda (17.550\$00), Arrifana (15.350\$00), Mirita (15.350\$00), Maria Sérgio (14.850\$00), Lua Nova (14.650\$00), Nova Forçada (14.550\$00), Pérola do Oceano (15.410\$00), Pérola Algarvia (11.250\$00), Nicete (10.250\$00), Maria Odete (9.750\$00), N.ª Sr.ª de Graça (9.400\$00), La Rose (9.500\$00), Rio Arade (8.610\$00), Leozinho (8.550\$00), Cine (7.650\$00), Praia Amélia (7.650\$00), C.ª Sr.ª de Faro (5.900\$00), N.ª Sr.ª de Pompeia (4.600\$00), Oca (2.250\$00), Total (1.000.810\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes CAÇADEIRAS: Senhora da Orada (49.244\$00), Novo Navegador (36.817\$00), Albrino Marques (27.051\$00), Nova Maria Alice (25.528\$00), Benvida Maria (25.528\$00), Novo Pardalinho (25.415\$00), Dois Irmãos Unidos (24.314\$00), Deus de Maio (20.674\$00), Lurreerminia (18.218\$00), Sr.ª do Carmo da Fuseta (14.570\$00), Mar Alto (15.635\$00), Isabel Teresa (12.512\$00), Santa Rita da Fuseta (11.764\$00), S. João da Fuseta (10.585\$00), Artes diversas (108.371\$00), Total (416.682\$00).

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes de 16 a 30 de Setembro Fuseta

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes CAÇADEIRAS: Senhora da Orada (49.244\$00), Novo Navegador (36.817\$00), Albrino Marques (27.051\$00), Nova Maria Alice (25.528\$00), Benvida Maria (25.528\$00), Novo Pardalinho (25.415\$00), Dois Irmãos Unidos (24.314\$00), Deus de Maio (20.674\$00), Lurreerminia (18.218\$00), Sr.ª do Carmo da Fuseta (14.570\$00), Mar Alto (15.635\$00), Isabel Teresa (12.512\$00), Santa Rita da Fuseta (11.764\$00), S. João da Fuseta (10.585\$00), Artes diversas (108.371\$00), Total (416.682\$00).

gerais simpatias, o saudoso extinto era muito amigo dos clubes desportivos daquela vila e prestava-se sempre a dar a sua valiosa e desinteressada colaboração, como locutor, em recitas de amadores, quer fossem ou não de beneficência. Há dois anos, por escolha da Emissora Nacional, fez alguns relatos de jogos do campeonato de futebol da II Divisão da zona Sul. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes Campina, pai da menina Maria Baptista Nunes Campina e filho da sr.ª D. Maria Gertrudes Campina e do sr. Alexandre Baptista Campina, funcionário público, aposentado.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

À construção civil: FIBERPANE

(INDÚSTRIA NACIONAL)

(Plástico translúcido reforçado com fibra de vidro)

Resistente ao tempo, ao fogo, aos ácidos — económico, fácil de trabalhar, robusto e seguro

Em chapas lisas e onduladas de diversas cores

Distribuidores no Algarve: REGO & REGO (IRMÃOS), L.DA

Sede: Lisboa — FARO: Largo do Mercado, 54 — Telefone 386

(Todos os materiais em vidro para construção)

Agências para alguns concelhos ainda disponíveis. Pode-se o favor de fazer acompanhar qualquer pedido de agência de referências bancárias.

Advertisement for SAMOFA marine engines. Includes an image of a boat and text: 'ESPECIALMENTE CONSTRUÍDOS PARA PEQUENAS EMBARCAÇÕES ECONÓMICOS E DE FÁCIL CONDUÇÃO SAMOFA MOTORES MARÍTIMOS DIESEL DE 8, 10, 15 E 30 H.P. ENTREGAS IMEDIATAS REPRESENTANTES C. SANTOS LDA., LISBOA-PORTO-OLHÃO'.

Loulé... em retrato



DIZIA-ME, há dias, um amigo que este mundo está de tal forma paradoxal, que aquilo que nos parece um disparate, está, na realidade, certo e correcto.

«E' claro que — argumentava — nestes tempos de surrealismos, pinturas abstractas, poesia imparissilábica ou música de ritmo, se queremos parecer alguém, temos de fingir que compreendamos, se queremos evidenciar cultura ou espirito critico, ou apenas actualização intelectual.»

E quando eu objectava que não podia sentir ou compreender aquilo de que não percebia, o meu amigo retorquia: «Não te preocupes com isso! Isto é ciência nova e poucos percebem dela.»

Nesta época, pois, de desalinhos e contradicções, temos que considerar que será bom aquilo que julgávamos não prestar, que será valioso aquilo que julgávamos ser inútil, que será importante aquilo que considerávamos incapaz.

Estas doutrinas perturbam-nos o espirito e acutilando a nossa heautognose, sugerem-nos, por vezes, que estemos a precisar de psicoterapia.

HÁ pessoas que se ofendem quando os retratamos com fidelidade e às vezes, até, na forma de se ofenderem, ainda mais se retratam e quase que não é possível falar-se ou aludir-se, de longe que seja, a qualquer sintoma ou prurido, que não estejamos a ouvir: «Isto é comigo!»

Pode ser que, neste momento, já haja, apenas a propósito das considerações supra, algum ou alguns existencialistas, pintores ou poetas, a querer enfiar a carapuça.

Mas eu digo já: Isto é tudo pintura abstracta! Pode parecer, mas não é... consigo.

COMIGO é apenas outra observação. Quando se fala no meu nome, há sempre quem diga: Cautela, com F...

Quando se fala de alguém para isto ou para aquilo, a pergunta é: «Mas ele é muito amigo de F...?»

Quando se fala de alguém cujas características pessoais não estão ainda bem definidas, a pergunta é: «E como está ele de relações com F...?»

De forma que todos podem falar em mim, de mim e para mim sem que eu me ofenda. E não me ofendem nada, podem crer...

MAS se eu falo, se escrevo, por vezes, qualquer coisa abstracta, sem relação definida, tratam logo de saber ou de inventar com quem será. E se não descobrem perguntam aos outros: «Com quem será?» ou: «Isto não será com F...?»

NÃO estarão a dar-me uma importância que eu não tenho, não mereço, nem desejo?

Ou então, será algum papão, algum bicho peçonhento que faça fugir gente?

JÁ um disse, uma vez, que eu fazia segregação, instilava ódios, provocava dissensões...

Eu sei lá, a fantasia humana o que acarreta.

Esse tinha falta de espelho para se assomar.

O MEU amigo cigano, que todos os domingos tem ordem de se chegar ao pé de mim, mas sem pedir, porque isso estragava tudo, esteve duas semanas sem me ver e portanto sem receber o meu subsídio de \$50 por domingo. Quando ontem o vi, perguntei-lhe por que não tinha aparecido no último domingo.

Respondeu-me com uma pergunta: «Antão o senhor não foi de viagem?» E contou-me que me tinha procurado pelos lugares do costume e que alguém o informara de que eu fora a Lisboa.

Dei-lhe então os des tostões correspondentes a dois domingos e disse-lhe: Vamos lá a ver o que compras com isso!

Mais tarde encontrei-o e pedi-lhe que me desse contas das despesas feitas. Apresentou o seguinte «sundário»: Um sorvete, \$20, um «papão-seco», \$40, tremoços, \$20, assite e açúcar para pôr no pão, \$20.

E aí têm des tostões bem divididos! Faz-me lembrar isto os pretos mais pobres de Cabo Verde que compram nas lojas um ou dois tostões de fósforos ou de linhas, enquanto as crianças pedem nos estabelecimentos, um quiló de açúcar menos des tostões que é a comissão delas.

SUCEDEM-SE com tanta frequência os desastres de automóveis que tudo quanto se diga e faça no sentido de obviar a essa calamidade é pouco. Vidas ceifadas em momentos de alegria e euforia, aleijões que ficam a marcar uma vida inteira, fracturas que provocam deformidades, tudo nos traz o relatório dos desastres de viação.

Quando vejo passar por esta Ave-

nida os rapasinhos a arriscarem estupidamente a vida ou faserem perigar as dos outros, em corridas de ciclomotores, lamento que se deixe andar um filho em cima de um demónio daqueles.

Sem cuidado, sem reparar muitas vezes no que vem pela frente só com a mira de olhar para uma rapariga que passa ou está parada, gente louca que não tem em conta o perigo, porque é bonito ser-se atrevido e ousado, confrange-se-me o coração quando se dá uma dessas armas de morte a um rapasinho, só para passear.

COMEÇOU, enfim, a debandada de Quarteira. O cinema, cheio ao domingo, é o primeiro sintoma deste regresso colectivo.

Agora a praia está entregue aos «australianos» nome que passou a substituir o dos «ingleses» com que baptizavam os serrenhos e alentejanos que vêm à praia, tomar os célebres banhos de areia.

Sim, porque de entre esses, é raro o que sabe nadar e como têm de tomar x banhos, segundo resa a crença e a superstição, vão para a praia tomar banho ao reventar da onda.

E qualquer objecto, um saco, uma combinação, um saio ou uma saia e um colete, serve de fato de banho. O pior é quando está vento e este é indiscreto.

Vale bem a pena assistir a estes banhos dos «australianos».

Repórter X

Importante!...

O proprietário da «TÍPI-CA», em Lagos, informa os seus amigos e clientes, especialmente os viajantes, que continua servindo, a preços módicos, refeições ao agrado de todos.

Agradece uma visita.

O II Cortejo de Oferendas de Vila Real de Santo António

Conclusão da 1.ª página

sões pró-Cortejo de Vila Nova de Cacela, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, representantes dos clubes desportivos e recreativos, com seus estandartes, e a banda da Mocidade Portuguesa da Vila Pomalinal. Vinham depois os carros com géneros, em número de duas dezenas, encabeçados pelo dos escuteiros que trazia uma interessante miniatura do edifício do Hospital, e todos decorados com arcos e festões de verdura e flores, num conjunto a um tempo pitoresco e agradável, fechando o desfile um pronto-socorro dos bombeiros.

Percorridas várias ruas, o Cortejo passou junto à Câmara Municipal, a cujas janelas se encontravam algumas das figuras mais representativas da vila, após o que se encaminhou para o Hospital, onde foram entregues as oferendas, num total de 105 contos em dinheiro e géneros.

Na sala de reuniões do Hospital efectuou-se uma curta sessão a que assistiu o sr. presidente da Câmara e na qual o sr. dr. António Manuel Capa Horta Correia, provedor da Misericórdia e a sr.ª D. Maria Teresa Ortigão Gomes Sanches, vice-provedora, proferiram palavras de agradecimento, em que salientaram o trabalho das comissões e a compreensão e boa vontade por todos demonstradas, enaltecendo a valiosa ajuda recebida da freguesia de Cacela, que permitira dar ao Cortejo o brilho que apresentara. Em nome dos proprietários daquela freguesia agradeceu o sr. Domingos Antunes Madeira.

O VOO DAS AVES

Na Mexilhoeira da Carregação foi capturada uma ave conhecida por franfolha, que trazia numa anilha a seguinte inscrição: A — 89205, Mus.-Leiden — Holland.

CASA MARSILVA
de MARIA LOPES

Convida o Ex.º Público, a visitar as suas exposições, onde encontrarão as mais recentes criações em calçado de senhora, — homem e criança a preços sem competência —

Bordados de toda a região do Minho, painéis, almofadas, carpetes, tapetes, etc., etc.

Rua Matias Sanches, 24 e 26 (antiga Sapataria Lino)

Telefone 290 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

Serve-se à chavena e vende-se a peso em todo o País

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — Lisboa

É absolutamente necessário ampliar o casino de Armação de Pera

Conclusão da 1.ª página

bora continui de costas voltadas para o Turismo, tem fama em toda a Europa e muito mais terá no dia em que uma empresa estrangeira se dispuser a explorar o tal ouro em bruto. Pois não há tantas empresas estrangeiras a explorar as nossas minas?!

Quanto a hospedagem, a empresa luso-belga que se dispõe a construir um hotel de 300 apartamentos telegrafou à Junta de Turismo informando que fará a edificação se até ao fim do próximo ano houver uma pista de aterragem para aviões D C 6, num aeródromo do Algarve. A Junta cede o terreno para a construção do grande imóvel.

Já foi entregue aos Serviços de Turismo do S. N. I., a fim de sobre eles e pronunciar, o anteprojecto do hotel para 40 a 50 quartos que o sr. Oliveira Santos vai construir, sendo o terreno cedido também pela Junta. Além disso aguarda-se a participação do S. N. I. para a construção de uma pensão residencial com 27 quartos, todos com casa de banho.

Próximo da praia, sobre a duna, há um aeródromo de turismo aberto de Maio a Outubro.

Deseja aquela praia o abastecimento de água, que depende do empréstimo a conceder pelo sr. mi-

nistro das Finanças, e a rede de esgotos a cujo estudo a Câmara Municipal vai proceder. Deseja também a arborização da zona arenosa a nascente, junto à praia, para futuro parque de campismo e a construção da tão solicitada estrada de turismo Parchal-Armação de Pera.

O apetrechamento hoteleiro projectado satisfará durante dois ou três anos se forem levadas a cabo as obras de embelezamento e higiene solicitadas. Se tal se der, estamos convencidos que a Junta, tal como está a acontecer com o casino, ver-se-á em apuros para acomodar os veraneantes. E' que esta coisa do turismo no Algarve, por mais que alguns empachas se empenhem em levantar obstáculos, vai por diante.

Mais tarde é que se arrepearão — por terem perdido o comboio!

BEBA
BRANDE
MAS BEBA
BOM.
BEBA
KOPKE
— 1638 —

Mirante

Teatro

A Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, apresentou no Cine-Fos de Vila Real de Santo António, a peça de Pinheiro Chagas, «A Morgadinha de Valflor».

A peça teve um bom desempenho. Podemos, mesmo, ir mais além: um ótimo desempenho. Em especial, da parte de alguns de seus intérpretes: Olga Soares, Maria Lúcia Horta, Maria Adélia Bernardo, Leonel Fernandes, José Maria Costa, Leonílio Santos, etc. Todos desempenharam a contento o papel. Mas os que mais nos prenderam a atenção foram os que indicámos. Sobre os principais personagens (a morgadinha e o pintor) mereceram uma alta cotação.

Estão de parabéns, todos os que contribuíram para o alto nível desta peça. Sobre tudo, o seu director artístico, sr. dr. Moraes Simão, incansável para que esta obra teatral fosse levada à cena, com a real categoria que nos provou possuir.

De lamentar... De lamentar que a assistência tivesse sido tão reduzida. Esta sessão teatral, pelo valor que demonstrou a quantos assistiram a ela, merecia um melhor ambiente humano... E é pena que se tivesse demonstrado, por mais de uma vez, a deseducação artística da parte de alguns espectadores. Na verdade, em cenas profundamente dramáticas, dadas com um realismo pungente, por alguns intérpretes, rir, rir da maneira alvar como se verificou, a ninguém dignifica. E é pena. E é pena, afinal, constatar-se que nem sempre a culpa pertence a quem provou ignorância, ausência de espirito com des-réis de cultura. Talvez que todos nós sejamos os responsáveis. Sim, talvez...

António do Rio

Concurso de fotografias de Quarteira e Loulé

COMUNICA-NOS a Junta de Turismo da praia de Quarteira que foi adiado para Julho de 1960 o concurso de fotografias que se devia ter realizado no mês passado, em virtude do pequeno número de concorrentes.

A todos os que estiverem interessados, a Junta de Turismo enviará as condições do concurso, que dá direito a interessantes prémios e à Taça da Junta de Turismo.

NYLON FIOS E CABOS PARA A PESCA

Fios nylon para redes maceiras, pesca da melva.
Fios nylon para redes, pesca da corvina.
Fios nylon para redes, pesca do sável.
Fios nylon para redes e palangras da pesca do atum de 30 a 150 quilómetros de comprimento (sistema japonês).
Fios nylon para redes da pesca nos rios e mar com resultados de 200 a 500%.

Fios de algodão para todas as pescas ao preço da fábrica.
Fios de nylon para pesca desportiva e submarina.
Cato, Boias de cortiça e plástico, redes para todas as pescas, etc.

Caixa postal 2309 — T. P. LISBOA

Descansa os pés enquanto V. caminha!

“SOSIQUE”
(CEMA PROCESS)

é o calçado que lhe dá conforto todo o dia

UMA AUTÉNTICA NOVIDADE calçado de cabedal com sola vulcanizada PARA HOMEM e CRIANÇA

4x mais barato PORQUE dura 4x mais. ESTE SEGREDO E O DA SUA DURABILIDADE OBTIVE ENORME ÊXITO em Inglaterra, França, Itália, Alemanha, Áustria, Holanda, Espanha, Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Costa Rica, etc., AGORA EM PORTUGAL

UM FABRICO DA: S. I. C. - Sociedade Industrial de Calçado, S. A. R. L. S. João da Madeira

DEPOSITÁRIO FRANCISCO PIRES GLÓRIA Rua Miguel Bombarda — PORTIMÃO

Aceitam-se depositários para as localidades ainda vagas

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País

Damas

32

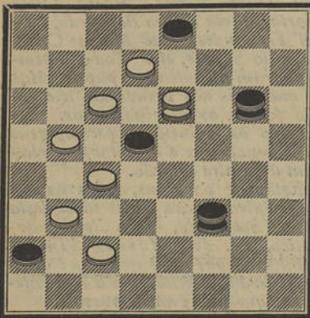
Coordenador:
Artur de Matos Marques

Correspondência:
Penhascoso — Beira Baixa

Proposição inédita n.º 66

por Artur de Matos Marques
Retribuindo e agradecendo a Rafael
C. Pedrosa de Almeida

Br. 6 p. 1 d. — Pr. 3 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham

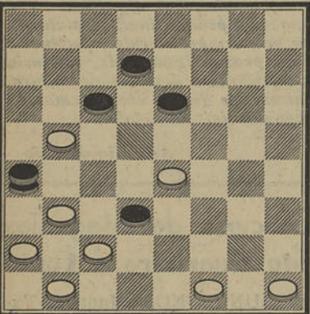
Posição: Br. 7-12-15-20-(22)-23-27.
Pr. 8-(10)-19-(21)-30.

Proposição inédita n.º 67

por Jorge Soeiro — Lisboa

A pirâmide construída num velho
tema.

Br. 8 p. — Pr. 4 p. 1 d.



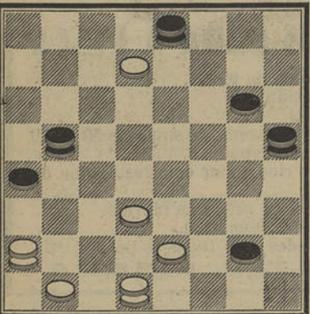
Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. 1-2-4-7-8-12-14-20.
Pr. 11-(16)-22-23-27.

Proposição inédita n.º 68

por Rafael Carlos Pedrosa de
Almeida — Lisboa

Br. 4 p. 2 d. — Pr. 3 p. 3 d.



Jogam as brancas e ganham

Posição: Br. (3)-4-6-(8)-11-27.
Pr. 5-16-(17)-(20)-21-30.

SOLUÇÕES

Proposição n.º 44

7-12 e 10-5 e 11-14 e 5-9 e 9-6 e
17-30 G. Br.

Proposição n.º 45

18-22 e 3-6 e 4-7 e 14-18 e 6-11 e
13-17 e 17-4 G. Br.

Proposição n.º 46

3-10 e 1-10 e 10-3 e 3-9 e 9-31
G. Br.

Proposição n.º 47

19-22, 15-29 (se 15-26; 28-32 e
32-29); 28-32 e 32-19 G. Br.

ALVARÁS DE LICENÇA

Para todas as indústrias, Direcção-Geral de Espectáculos e
montagens de motores marítimos. Plantas de construção civil.
Trata e acompanha junto das entidades competentes

J. Costa, Rua Veríssimo d'Almeida, 28-1.º — FARO

Comunicado ao comércio

ARTUR PAIVA, LDA., distribuidores gerais das ÁGUAS DA BELA VISTA, tendo tomado conhecimento de que um tal Sr. Batista, anda pelo ALGARVE distribuindo uns papéis impressos tratando de assuntos referentes a engarrafamento da ÁGUA DA BELA VISTA, aconselhando os compradores retalhistas a não pagar a ÁGUA senão a 60 dias e que o preço de revenda é de Esc. 5\$00, declara que não enviou o Sr. Batista nem qualquer outro Sr. ao ALGARVE com essa ou semelhante missão, visto que o seu AGENTE nessa, Sr. AUGUSTO FERNANDES BARÃO, de FARO, é o único responsável por tal.

Mais informa que o prazo de pagamento será aquele que o referido AGENTE acordar com os compradores e que o preço é de Esc. 5\$60 (máximo para o retalhista), e que a venda ao público é de Esc. 7\$00.

Agradecendo a preferência que dão à ÁGUA DA BELA VISTA, assinamo-nos

ARTUR PAIVA, LDA.

JOGOS DE SEGMENTOS COM LÂMINA E MOLA

«DEVES»

(ORIGEM SUECA)

Os segmentos c/ mola «DEVES» são a garantia de maior rendimento para o vosso Automóvel, Camioneta ou Tractor. Com «DEVES» ficareis certos de um trabalho de motor digno de

CONFIANÇA ECONOMIA E PODER

o que significa escudos poupados e mais milhares de quilómetros de trabalho sem preocupações.

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

F. Pereira (Herdeiros), Lda.

Rua da Conceição da Glória, 22-24 — LISBOA
Telefs. 297 63 - 2 01 27



Agentes na Província do Algarve:

E. V. A. - EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE — FARO

CONCURSO A PRAIA DE QUARTEIRA

de quadras populares em Quarteira

EM homenagem ao poeta António Aleixo, realizou-se em 22 de Setembro, em Quarteira, um concurso de quadras populares sobre usos, costumes e tradições algarvias. Constituíram o júri os srs. capitão Fausto Laginha Ramos, Casimiro de Brito e Arnaldo Martins de Brito, que de entre as composições apresentadas, mais de 300, classificaram as seguintes:

1.º prémio

Quantas vezes um parzinho,
que baila ao som do harmónio,
começa no corridinho...
e acaba no matrimónio!...

José Marques Correia (Sabichão), de Lisboa

2.º prémio

Fui pra Monchique em muletas
vim de lá deitei-as fora;
das muletas dos teus braços
é que eu precisava agora...

Lídia Correia Serras Pereira (Brincadeira), de Alérgis

3.º prémio

Encandeiam mais que o Sol
os olhos da algarvia.
Por olhar os olhos duma
já nem vejo a luz do dia.

Manuel Figueiredo Arvelo (Aladino), de Faro

O júri atribuiu ainda menções honrosas aos srs. dr. Elviro Rocha Gomes, de Faro; Morais Lopes, de Portimão; Carlos Conde, de Lisboa; José António Palma Rodrigues, de Lisboa; e José Marques Correia, de Lisboa, e uma menção honrosa especial à seguinte quadra humorística, da sr.ª D. Lídia Correia Serras Pereira:

Em moça desempenada
pregar um bom beliscão
é como sardinha assada
comida em cima do pão...

As composições distinguidas foram lidas pelos membros do júri e pelo sr. Armando Filho, em sessão realizada na esplanada da Junta de Turismo de Quarteira. Esteve presente o filho de António Aleixo, o poeta homenageado.

Fita adesiva Cellux para usos industriais

Representante em Vila
Real de Santo António:
PAPELARIA CENTRAL

Conclusão da 1.ª página

A nota mais saliente foi a exibição dos três ranchos folclóricos algarvios, em concurso, o que pela primeira vez se conseguiu fazer no Algarve.

Aferimos do valor da propaganda do nosso folclore, através da opinião dos franceses, nossos vizinhos de mesa, no restaurante, que se não cansaram de elogiar aquela célebre valsa marcada, dos quatro pares do rancho de Santo Estêvão! Um bravo muito sincero pelo que representa de tradição algarvia pura!

Razão tinha o prof. dr. Orlando Ribeiro, ao afirmar, uma noite, na Casa do Algarve, em Lisboa, que a cidade de Tavira ainda hoje apresenta os aspectos da arquitectura insular dos tempos das Descobertas e Navegações!

Mas não foi somente o rancho de Tavira que brilhou!

Também o da Conceição de Faro se destacou com a agilidade dos bailarinos dos seus corridinhos.

A REDE DE ESGOTOS de S. Bartolomeu de Messines é custeada pelos habitantes

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Lentamente e custeada pelos habitantes desta vila, vai sendo feita a rede de esgotos. Há poucos dias concluiu-se mais um cano na Rua de S. Sebastião que apresenta porém o inconveniente de desaguar nas trazeiras de uns quintais, com grave perigo para a saúde pública, apesar de em devido tempo terem sido solicitadas providências para evitar este inconveniente.

Há cerca de um ano os moradores da parte nova de uma rua do lado poente do mercado municipal cotizaram-se para a construção de um colector o qual não está já construído por falta da necessária aprovação e orientação camarária. Mas no dia 2 deste mês estiveram aqui funcionários da Câmara a tirar níveis e a proceder a estudos para a construção que começou cinco dias depois.

Logo que o referido colector esteja construído, espera a população da citada rua que a mesma seja pavimentada, melhoramento ansiosamente aguardado, desde que ali começaram a fazer-se construções. Também a continuação da cobertura do ribeiro que atravessa esta localidade, e que serve de colector geral, é obra que se impõe e que várias vezes tem sido reclamada.

Consta que a Direcção Hidráulica do Guadiana, já mandou tirar medidas, para fins de realização dos respectivos trabalhos, os quais são de imperiosa necessidade, por a sua falta constituir perigo para a saúde pública.

A Rua da Mina também está num estado deplorável, apesar de já ter sido oferecida a pedra para a sua reparação.

Lamenta esta população que a orgânica administrativa seja de molde a consentir estas anomalias e deficiências, aguardando pacientemente que das modificações e alterações futuras, surja a que venha permitir autonomia para solucionar os seus próprios assuntos.

Os efeitos da chuva — Na segunda-feira, choveu abundantemente nesta localidade e mais uma vez se verificaram inundações, com prejuízos para os estabelecimentos comerciais, industriais e casas particulares, devido especialmente à falta de limpeza e tratamento das sarjetas dos esgotos, as quais parece que foram montadas para mal servir a população, pois encontram-se todas partidas sendo consequentemente ineficazes para o fim a que se destinam. Pedem-se as providências que o assunto requer às entidades competentes. — C.

E o de Alte, igualmente, com o ar bucólico das suas danças e dos trajas louletanos — do conchelo agrícola por excelência da Província...

Mas se do folclore se fez uma exibição do que deve ser o verdadeiro Turismo, devemos informar que igualmente brilhou o espírito e a graça das louletanas que mostraram o baile trapalhão e a passagem dos «modelos», recentemente chegados de Paris, do Dior, do Fath e de outros costureiros célebres...

Porém, acima de tudo, a poesia do luar de Agosto daquela noite de festa, que há-de ficar na recordação, até daqueles que não sentem o seu encanto com muita facilidade.

Seria como essa, a noite algarvia que Pierre Loti descreve num dos seus livros, ao navegar próximo do Jardim das Hespérides e da terra das mouras encantadas?

Quarteirense

P. S. — Esteve recentemente nesta praia, em visita oficial, a Comissão de Utilidade Turística do S.N.I., para apreciar o local e as condições do estabelecimento do motel e do pavilhão de quartos que a Junta de Turismo desta praia vai construir, ao abrigo dos auxílios do Fundo de Turismo. Igualmente visitaram o local do futuro hotel, casino-posto de turismo, o parque de campismo e a Fonte Santa.

Esperamos que Repórter X, de «Loulé... em retrato», tenha ouvido o que aquelas entidades oficiais declararam, a fim de não vir dizer, como faz, que não se vêem obras...

O centro piscatório-conserveiro DE OLHÃO

Conclusão da 1.ª página

elevado, e se compararmos alguns dos seus elementos com o da mão-de-obra e encargos sociais na indústria congénere francesa, chegaremos à conclusão que ali estes encargos oneram muito mais aquele custo. Contudo, a industrialização, na ânsia de maior produção, que permita mais ampla projecção comercial aos seus produtos, procura reduzir o seu custo. Para tal, estuda-se o aperfeiçoamento técnico da produção, a automatização, a 25.ª hora!

Há indústrias em que a automatização não é considerada doença infecto-contagiosa. Parece estar neste caso a de conservas de peixe: é que se torna imprescindível a manipulação, para tratar convenientemente a matéria-prima, pela irregularidade da sua forma. Contudo, alguns aperfeiçoamentos têm sido introduzidos com o rodar dos anos, como o da cravadeira mecânica, a azeitadeira, a lavagem mecânica da lata, etc., que em muito contribuíram para redução de despesas. Na fase actual, porém, à parte uma ou outra inovação para comodidade ou higienização do trabalho, nenhuma técnica se antevê, num prazo curto, que venha revolucionar os actuais sistemas de fabrico e laboração.

Tratando-se no entanto de indústria cuja produção se destina exclusivamente, por assim dizer, ao estrangeiro, onde aumenta progressivamente o aparecimento do produto similar da concorrência internacional, é mister que a nossa conserva possa impor-se, em qualquer momento, pela sua superior qualidade; mas para isso terá, certamente, que submeter-se por vezes a ser vendida a preço inferior, como teve que acontecer no ano de 1958. Para esta prática ter lugar, é, porém, imperioso reduzir o seu custo; mas como?

Será heresia falar-se na concentração da indústria?

Efectivamente, se forem agrupa-

das dezenas das fábricas actuais de Olhão em unidades de maior grandeza e até de especialização, é natural que a fabricação em série assim possibilitada, reduza em economia apreciável. É lógico que a mais amplas instalações, corresponda uma melhor distribuição dos vários trabalhos de manipulação e de economia de tempo nas operações. Seria de esperar que a aquisição de materiais em maior escala diminuisse ainda o seu preço unitário. O financiamento a um grupo industrial importante, certamente seria feito em melhores condições, pelo que até neste sector haveria beneficiação.

Volviendo o olhar para o que se passa no estrangeiro, notamos o quase desaparecimento da indústria individual e da sociedade por cotas, para dar lugar à sociedade anónima, que agiganta as suas proporções por fusões sucessivas, e isto para que a produtividade seja conseguida a menor custo.

Se entre nós o problema se não situa no plano traçado, que nos seja relevada a ousada sugestão.

Manuel Domingos Terramoto

SENSACIONAL!

Quereis adquirir um bom fato?

Presentear vossa esposa com um lindo vestido, saia ou casaco?

Diriji-vos a

A. TENÓRIO DA SILVA

Rua Dr. Manuel d'Arriaga, 2,
em Vila Real de Santo António,
que vos apresentará uma colecção dos mais lindos e variados lanifícios.

Vendas com amplas facilidades e aos melhores preços.

FIXE

BEM



ESTA
MARCA

PARA UMA LUBRIFICAÇÃO PERFEITA E DE INTEIRA
CONFIANÇA USE O ÓLEO DE MAIS ALTO GRAU DE
OLEOSIDADE E VISCOSIDADE — 100% PURO DA PENNSYLVANIA
EXIJA-O AO SEU GARAGISTA

SENHOR LAVRADOR:

Defenda o seu dinheiro fazendo economias na adubação.

NITRO AMONÍACAL CONCENTRADO CUF

é o adubo que fornece o azoto
ao mais baixo preço

PREFIRA-O!

Aplica-se à razão de 80 a 150 kgs. por hectare, quer em fundo quer em cobertura



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Depósitos e Revendedores em todo o País

CICLISMO

ALVES BARBOSA
e a equipa do Sangalhos
tomam parte no festival de ciclismo
que se realiza amanhã
na pista de Tavira

O Ginásio Clube de Tavira promove amanhã mais um grandioso festival de ciclismo em pista, no qual tomam parte, além de todos os ciclistas daquele clube e do Louletano Desportos Clube, uma equipa do Sangalhos comandada pelo campeão Alves Barbosa e constituída por Antonino Baptista (campeão nacional), José Calquinhães, Aquiles dos Santos e António Cateia.

Sensacional a luta que se irá travar na pista de Tavira, entre duas das equipas mais cotadas na última Volta a Portugal, pondo frente a frente os valorosos corredores da Bairrada e os jovens campeões algarvios. Os dois Alves Barbosa—Jorge Corvo; Antonino Baptista—Sérgio Páscoa; José Calquinhães—Alcides Neto; Aquiles dos Santos—Virgílio Nunes e ainda todos os outros, proporcionarão sem dúvida um espectáculo desportivo de grande beleza.

Virgílio Nunes, do Ginásio de Tavira, foi o vencedor do circuito de Esteval

Com a participação das equipas de independentes do Ginásio e do Louletano e ainda dos ciclistas lisboetas Artur Carreira e José Firmino, disputou-se em 28 de Setembro, organizado pela A. C. de Faro, o circuito de Esteval.

O vencedor foi Virgílio Nunes, do Ginásio de Tavira, que cortou a meta isolado de um numeroso pelotão.

A seguir classificaram-se Sérgio Páscoa, também do Ginásio e José Firmino, individual.

Ofir Chagas

TORNEIO DE XADREZ em Faro

Organizado pela Secção de Xadrez do Sport Lisboa e Faro, tem estado a decorrer na sede desta agremiação um torneio de Xadrez que vem despertando o maior interesse entre os xadrezistas farenenses. A esta interessante iniciativa, respondeu um elevado número de inscrições — cerca de vinte — reunidas em duas séries, tendo o clube organizador que criar uma 3.ª série, para agrupar os xadrezistas que posteriormente se inscreveram.

No final do torneio, publicaremos as respectivas classificações e para já, podemos informar os nossos leitores que por iniciativa do Sport Lisboa e Faro, e por correspondência troca com o Clube de Xadrez de Portimão, se projecta a realização do 1.º encontro da modalidade entre equipas representativas das duas cidades algarvias.

CINECLUBISMO

Faro — «Morte de um ciclista», do realizador espanhol J. A. Bardem, foi o filme exibido na 41.ª sessão deste Cine-Clube, realizada em 28 de Setembro.

Em Outubro realizam-se, respectivamente, em 13 e 22, a 47.ª sessão recomendada e a 42.ª ordinária, com os filmes «Noites Brancas», de Luchino Visconti, e «Fugiu um condenado à morte», de Robert Bresson.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS



F U T E B O L

Campeonato Nacional da II Divisão

Comentários por A. ENCARNÇÃO VIEGAS

E ainda agora a prova começou...

Do primeiro embate entre equipas do Algarve e que teve por protagonistas as turmas do Lusitano e do Portimonense, resultou uma vitória da equipa barlaventina pela diferença mínima e que parece traduzir o que se passou no campo Francisco Gomes Socorro.

Opondo ao ataque e entusiasmo dos lusitanistas uma maior maturidade táctica, com Caldeira a pontificar na defesa e Arquimínio e Martin a espreitarem as oportunidades de lançarem perigosamente os seus companheiros mais avançados, os portimonenses transpuseram as conhecidas dificuldades que todos os visitantes experimentam em Vila Real de Santo António mercê não só, repetimos, da sua superior esquadração de jogo e melhor distribuição das «pedras» no terreno, como ainda por influência dum condição física (no sistema de pontapé para a frente empregado pelo Lusitano, não há «fôlego» que chegue) mais aprimorada que lhes permitiu suportar o ímpeto dos donos do terreno no primeiro trecho da partida e impor depois a sua força no período complementar.

Ao Lusitano resta a possibilidade de poder rectificar alguns lapsos cometidos, já que valores individuais não lhe faltam. E ainda agora a prova começou...

Foi bastante mau o jogo de Faro, ou antes, bastante mau por banda dos locais, já que os homens do

Olivais evoluíram agradavelmente no terreno, em triangulações vistosas e a que apenas faltou a correspondência no remate.

Com uma equipa fisicamente mais possante os algarvios viram-se em dificuldades para superar a vivacidade dos adversários um pouco por culpa própria, é certo, mas também por mérito do antagonista.

Realmente, os farenenses começaram o prélio a «passo de tango» e como os adversários «andavam mais depressa» o jogo começou a pender

RESULTADOS DOS JOGOS

Lusitano, 2 — Portimonense, 3
Beja, 3 — Olhanense, 2
Farense, 2 — Olivais, 1

para o meio campo defendido pelos alvi-negros. Depois a maior maleabilidade táctica dos encarnados perturbou os homens de Faro que eram quase sempre vencidos na «meia concha» onde o n.º 4 dos visitantes ditava «a sua lei».

Porém, como já dissemos, os visitantes esqueceram-se de alvejar a baliza e o Farense pôde no período final impor a sua força física — que não o seu futebol — e arrecadar os dois pontos que estiveram muito comprometidos.

O Olhanense foi perder a Beja e ao que rezam as críticas embora evidenciando individualmente maior índice técnico permitiu que o adversário fosse mais expedito nas proximidades da baliza.

Os alentejanos amparados pelo seu público e com o seu novo «cruta» Vitor em tarde plena de inspiração, a comandar a manobra ofensiva, foram mais objectivos no desenho do seu futebol, procurando o golo mais insistentemente.

Os algarvios ainda estiveram na posição de vencedores mas à equipa faltou a «embalagem» e porque os bejenses logo repuseram a igualdade e aproveitaram o momento psicológico daí resultante para, embora com um pouco de sorte, marcaram o 5.º golo que garantiu a vitória.

O campismo em Lagos

A sr.ª D. Alia M. Maia, de Lagos, escreve-nos a sugerir, como medida contrariante da epidemia dos «teddy boys», que se dê o maior incremento ao campismo, desporto saudável e que atrai a juventude, fortalecendo-a e incutindo-lhe no espírito o amor da natureza e o respeito pelo próximo. Há naquela cidade um grupo de rapazes que deseja praticar o campismo e seria razoável que as autoridades lhe dispensassem o merecido auxílio.

AS EQUIPAS ALGARVIAS e os marcadores

LUSITANO: Padilla; Parra, Antunes e Gonçalves; Padesca e Araújo; Salvador, Jaruga (2), Marco, Bello e Ramires.

PORTIMONENSE: Daniel; Luz, Caldeira e Rebelo; Arquimínio e J. Luís (1); Jorge, Arlindo, Martin (2), Romão e Alexandrino.

FARENSE: Mário; Bento, José Maria e Ventura; Poesira e Atraca; Porcel (1), Realito, Ângelo (1), Vinagre e Queimado.

OLHANENSE: Abade; Toupeiro, Luciano e Rui; Madeira e Reina; Vinício, Campos (1), Parra, André (1) e Killi.

UM ESCLARECIMENTO

A propósito de um boato que correu na Vila Pombalina quanto à interferência do nosso prezado colaborador sr. A. Encarnção Viegas na redacção da crónica publicada no «Diário Ilustrado» sobre o desafio Oriental-Lusitano, efectuado em Lisboa, pede-nos aquele que esclarecemos nada ter com o assunto, pois não viu o jogo nem conhece o autor da citada crónica, que nem sequer leu.

Distribuição de prémios aos atletas do Clube Náutico de Vila Real de Santo António

No Clube Náutico de Vila Real de Santo António, realiza-se esta noite uma festa a assinalar a reabertura das actividades físico-educativas do clube, na qual serão distribuídos prémios aos seus atletas mais representativos.

CRUZEIRO

«Honório Barreto»

Os componentes do Cruzeiro «Honório Barreto» — constituído por rapazes de Cabo Verde e da Guiné, estiveram no passado dia 25 no Algarve, tendo visitado as cidades de Lagos, Portimão e Faro.

O cruzeiro, que foi organizado pela M. P., dentro dum plano de intercâmbio de visitas entre jovens portugueses, permitiu a estes rapazes de Além-Mar um maior contacto e conhecimento da Metrópole.

Os visitantes interessaram-se particularmente pela nossa arquitectura regionalista.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA no Clube Náutico de Vila Real de Santo António

Para discussão e aprovação de novos Estatutos, realiza-se na sexta-feira, no Clube Náutico de Vila Real de Santo António, uma assembleia geral extraordinária.

O LUSITANO F. C. volta a jogar em Espanha

O Lusitano está convidado a realizar durante esta primeira quinzena, dois encontros em Isla Cristina (Espanha).

VELA UMA CARTA da Associação Portuguesa da Classe Internacional Moth

A CERCA de um artigo do nosso prezado colaborador sr. Fernando do Valformoso sobre os Campeonatos de Portugal e Internacional de Moths realizados em Aveiro, recebemos uma extensa carta da Associação Portuguesa da Classe Internacional Moth assinada pelo seu presidente, sr. Joaquim Marques, na qual, invocando-se a Lei da Imprensa (1) se prestam alguns esclarecimentos. Dessa carta, a que nos referimos no último número do Jornal do Algarve, vamos extrair aquilo que pode interessar à causa, ficando à apreciação do nosso colaborador e das entidades interessadas qualquer esclarecimento que julguem oportuno fazer.

Em Portugal há uma entidade oficial que trata de todos os assuntos dos Desportos Náuticos, é a Federação Portuguesa de Vela.

Nos Estados Unidos, onde tem a sua sede, há uma organização com o nome de *International Moth Class Ass. (I. M. C. A.)* que relaciona em todo o mundo a actividade dos barcos da Classe Moth.

Reconhecida por estas entidades, há em Portugal, com o encargo de dirigir tudo o relacionado com os Moths, a *Associação Portuguesa da Classe Internacional Moth*.

Anualmente e por votação livre entre os seus associados, são eleitos os elementos, que após sancionados pela F. P. V. dirigirão a referida Associação. O sistema é o habitual em todas as Associações desportivas ou Clubes com situação legalizada. Qualquer semelhança de nomes, bem ou mal intencionada, constituem ilegalidades, como é o caso de qualquer indivíduo que use do nome da Associação Portuguesa da Classe Moth, para defesa dos seus interesses profissionais ou particulares.

Não é a A. P. C. I. M. que envia velejadores ao estrangeiro.

Embora esta Associação esteja presente junto dos elementos que organizam provas de selecção, compete à F. P. V. a última palavra por motivo de doença, e os restantes 2 eram totalmente alheios ao S. A. D., onde no corrente ano funciona a secretaria da A. P. C. I. M.

Lastimamos que elementos de certo valor, do Algarve, não compareçam a provas de selecção, com situação legalizada, mas isso é mais de culpa de determinadas entidades de Faro, que trabalham encimadas com o título abusivo de A. P. C. I. M. que de qualquer outra organização ou clube com situação legal e perfeitamente reconhecida.

Pela parte que diz respeito a subsídios, esclarecemos a V. que es-

tes são atribuídos pelo Fundo de Expansão da Vela e estão à disposição de qualquer velejador de Portugal, continental ou ultramarino, que os pretenda e que os solicite daquela entidade.

Nada temos de ver com o assunto que é de carácter absolutamente oficial. Qualquer particular pode beneficiar do mesmo. Não há imposição por parte do F. E. Vela de mandar executar os barcos a determinado estaleiro. Só alguém de má fé poderá afirmar o contrário.

Outro ponto infeliz do v/ artigo: o desenho do Moth apelidado «super falena», contrariamente ao que consta do v/ jornal, não é original e não nos é totalmente desconhecido.

Temos presente o número de Dezembro de 1948, da revista «Yachting», onde a páginas 65, se encontra uma gravura e descrição que perfeitamente se lhe ajustam. Não é igualmente de estranhar, visto ao tempo e posteriormente do Algarve solicitarem tanto à A. P. C. I. M. e aos E. U., desenhos, planos e outros elementos para construção e estudo de barcos Moths.

Tudo isto não tira valor ao «super falena», cujas qualidades de navegação para determinados locais bem se manifestaram em Aveiro.

Copiado ou inspirado no original americano, só temos a felicitar quem procedeu a tal trabalho. Copiar, aproveitando o útil, requer conhecimentos, sendo provável que não seja o autor do v/ artigo ou pelo menos só ele, quem o tenha feito, dada a maneira desleal e leviana com que escreveu o artigo e as linhas agradáveis do S. Falena.

Quanto à âncora que encimava o emblema oficial da Classe Moth, do barco do concorrente de Aveiro, esclarecemos que uma âncora cruzada o emblema do clube, é mais lógico que signifique o que o possuidor do barco correctamente nos disse, que pertencia à Secção Náutica do Sporting Club de Aveiro. Com efeito todos os galhardetes e outros elementos da referida Secção têm a âncora cruzada que tão bem assentou nos ideais do vosso articulista. Que este não veja outro significado.

Sobre Vela Elvstrom, qualquer publicação nacional ou estrangeira menciona este tipo de vela, sem que tenha relação com entidades ou tipos especiais de construção de barcos. Não há portanto qualquer estudo especial do Sul ou de outro ponto sobre uma vela que tem nome de origem e estudo estrangeiro e por nós adoptada em conjunto com outros tipos, por se tratar de um corte que nos agrada e que dá bons resultados. Mas não forçar regionalmente a nota...

Nunca pensámos que as regatas de Aveiro servissem para comparação técnica de Lisboa e Algarve. Não vemos na vela uma competição comercial, mas só uma competição leal e desportiva.

A A. P. C. I. M. não nos consta

Santo Estêvão DE TAVIRA

HOMENAGEOU O SEU PÁROCO

SANTO ESTÊVÃO — Uma comissão, constituída pelas figuras mais representativas desta freguesia, homenageou no sábado passado o rev. José Arsénio Águas pela passagem do 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. A homenagem consistiu de um jantar de confraternização, na sala da escola masculina, a que assistiram cerca de 40 convivas. Terminado o repasto, que decorreu em ambiente festivo, falaram os srs. drs. Carlos Picoito, que enalteceu a figura do homenageado, e Manuel dos Santos Prado, que elogiou a iniciativa da homenagem. Em nome do clero, falou o rev. Manuel Bárbara, que elogiou a comemoração, declarando que a freguesia de Santo Estêvão soube ser grata ao seu pastor espiritual. Finalmente, falou o homenageado, que, bastante comovido, agradeceu a homenagem de que era alvo.

Seguiu-se, no recinto de festas, um serão recreativo, que decorreu muito animado. — C.

EDITAL

Eleição das Juntas de Freguesia

Matias Barroso Gomes Sanches, presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Real de Santo António, faço saber que, usando da competência que me é conferida pelo § 1.º do artigo 250.º do Código Administrativo se há-de proceder no terceiro domingo de Outubro (dia 18) do ano corrente, por 9 horas, à eleição das Juntas de Freguesia deste concelho pela forma prescrita no referido Código e mais legislação aplicável.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu, Emílio Tenório Piloto, Aspirante, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal, Matias Barroso Gomes Sanches



ROYAL
A MÁQUINA DE ESCREVER Nº. 1 DO MUNDO
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - PORTO - FARO

tenha até esta data qualquer relação ou interesse junto de estaleiros ou construtores de Velas.

Por falta de propriedade do termo, não podemos considerar o caso de «neutralidade» acerca dos velejadores de Ovar.

Estimamos bastante os seus associados para que estes ou outros sirvam de alvo às manifestações literárias de determinados senhores.

Não nos consta tenham as velas de Ovarense de sofrer rugas ou outras alterações devidas a dimensões erradas, segundo o douto parecer do v/ articulista que parece ter visto mais de longe que nós que trabalhávamos junto da organização das regatas da Costa Nova do Prado, em Aveiro. Há designios mais que suspeitos em todo o artigo e este ponto não fez excepção.

Primeiras classificações de portugueses em provas internacionais: Pelo menos em Vela, e sem que tenha o v/ articulista concorrido para isso, consta-nos em primeira mão:

Conde Martins, da Mocidade Portuguesa, alcançou em Mônaco, em barco da Classe Snipe, um título Mundial, com competidores de classe, e não contra um elemento estrangeiro, de categoria, mas deslocando-se quase que por turismo, aliado a franco carácter desportivo.

Joaquim Fiuza, em Cascais, ganhou um Europeu de Stars.

Termina o autor do artigo com insinuações baratas acerca do Vale do Tejo e prometendo voltar em breve às v/ páginas. E' recomendável para V. e para o v/ articulista um pouco mais de sensatez na prosa. V. na v/ boa fé aceitamos a colaboração de quem abusando, mostra-se incorrecto e não diz a verdade. O articulista, julgamos seja por demais conhecido, para esperar dele obra contrária à que desenvolveu nas duas colunas do v/ jornal.

ARMAS — MUNIÇÕES — ARTIGOS PARA CAÇADORES

ARTIGOS PARA BRINDES — NOVIDADES

A. M. SILVA

ABRIU A CAÇA

A. M. SILVA ARMEIRO

BETESGA, 1 — LISBOA

Deseja aos seus Clientes e Amigos Felizes caçadas

ARTIGOS PARA HIGIENE E EMBELEZAMENTO DE CAÇES — UTILIDADES

PESCA DESPORTIVA — CAÇA SUBMARINA

VINHO REGIONAL Tinto da Produção de 1958

Vende 8 tonéis com cerca de 25.000 litros e respectivo Vasilhame
Venda total ou parcial

Tratar na Adega de Francisco Martins Entrudo - Alto do Cano, telf. 59 - TAVIRA

da Câmara de Olhão

Conclusão da 1.ª página

a ser oferecidos à construção particular a preços acessíveis.

Também conta a Câmara ver concluído o estudo de urbanização da Ilha da Armona o que determinará o seu imediato aproveitamento para fins de construção particular e execução de obras de embelezamento, instalação de parques desportivos e infantis e outras melhorias de acordo com as necessidades de uma praia. Para tanto reserva-se a dotação de 50.000\$.

O ensino também merece grande cuidado à Câmara que oferecerá aos serviços do Ministério das Obras Públicas encarregados de executar o Plano dos Centenários

CROMOS ALGARVIOS

TAVIRA

Conclusão da 1.ª página

e de grande futuro, se a souberem condignamente aproveitar.

Também a ambicionada Escola Técnica, viria contribuir grandemente para o progresso, que urge se accentue, abrindo possibilidades a centenas de jovens tavienses que com qualidades de ordem intelectual, estão inibidos de entrar estudos secundários, por motivos económicos.

O edifício dos Paços do Concelho, quando concluído, embelezará a baixa da cidade, pela sua imponência.

E porque a hora é de entusiasmo desportivo, focaremos a necessidade de dotar Tavira com instalações desportivas compatíveis com a posição que honrosamente ocupa nas fileiras do desporto português.

Tem Tavira, à frente do seu Município, um homem de acção, com ideias definidas e que, estamos certos, com a colaboração de todos os tavienses, unidos num só querer, numa só vontade de construir, não de erguer a noiva do Gilão, a Veneza da terra algarvia, ao seu verdadeiro lugar.

Tavira, que conheceu galhardamente o esplendor do Crescente e da Reconquista Cristã, esperará também o verdadeiro esplendor do progresso.

João Leal

150 contos para a construção

do quartel dos bombeiros de Vila Real de Santo António

Através do Fundo do Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu as seguintes verbas de reforço: 150.000\$, para a construção do quartel dos bombeiros de Vila Real de Santo António; 50.000\$, para construção dos esgotos de Lagos e verba idêntica para a construção de um bairro de casas para pescadores na Ilha da Barreta. Concedeu ainda 35.446\$ para conservação do Hospital da Misericórdia de Faro.

a melhor colaboração no sentido de serem ampliados alguns edifícios já existentes — Quelfes — e construídos os que se tornem necessários e que virão a ser os de Olhão (edifício com 8 salas), Bias do Sul, Brancanes e Alecrineira. Para este ramo do ensino, e sem contar com rendas de casas, reparações e conservação de edifícios municipais a ele afectos, vão ser destinados cerca de 100.000\$.

Perfeitamente integrada no enorme benefício que para o concelho representa a rápida entrada em funcionamento da Escola Técnica considerada pelo sr. ministro da Educação, propõe-se a Câmara iniciar a construção de edifício próprio, já que não lhe é prestada a mínima parcela de colaboração para se obter a sua instalação provisória. Conta-se gastar nesta primeira fase do empreendimento cerca de 400 contos.

Os problemas de saúde e assistência

No que respeita a saúde e assistência, diz o relatório: «Continuam a ser satisfeitas as despesas resultantes do tratamento de doentes pobres e indigentes de modo a acudir o mais possível às enormes necessidades nesta matéria que não se podem resumir tão somente no que por lei é obrigatório. Concluídos os respectivos inquéritos assistenciais, continuaremos a colaborar na defesa da saúde da população. Serão atribuídos os costumados subsídios a instituições e organizações de assistência, aumentados na próxima gerência pela concessão de um subsídio mensal de 7.000\$ ao Hospital de Olhão, em substituição da percentagem em tempos estabelecida, com acordo da Direcção Geral de Assistência, sobre a diária de cada doente pobre ou indigente ali tratado. Este sistema vem beneficiar e facilitar a assistência local e está em relação à média de encargos municipais nos últimos anos. Para além de tudo isto, há ainda que contar com a manutenção dos três partidos médicos e do partido farmacêutico.

«Sob outro aspecto, continuaremos insistindo pela construção do tão necessário dispensário antituberculoso e da enfermaria-abrigo e dispensaremos a melhor colaboração a todas as iniciativas de ordem assistencial».

Para a limpeza da vila e das sedes de freguesia vão ser adquiridos veículos mais higiénicos, no que se invertirá cerca de 350 contos e foi já elaborado o projecto de um novo cemitério e pedida a comparticipação do Estado para o ano próximo. Cinquenta contos foram destinados para a continuação da obra de reparação do mercado de peixe de Olhão e vai ser considerada a reparação do de Moncarapacho em que se devem gastar mais de duas dezenas de contos.

As diligências sobre o novo mercado de Olhão, a situar em local ainda não definido completamente pelo urbanista, mas que virá servir a parte Norte da vila, serão encaminhadas no sentido de se obter uma solução definitiva.

Com obras no edifício da cadeia comarcá serão despendidos cerca de 120 contos, metade dos quais da responsabilidade do Município.

O embelezamento da vila e a instalação da Biblioteca-Museu

No que respeita a embelezamento urbano, pensa-se em arborizar mais alguns recantos da vila a começar pelo Largo de São João de Deus e continuar a arborização da Ilha da Armona. Julga-se que se poderá dispor de uma importância à volta de 20.000\$, além da conservação e embelezamento do já existente.

A todas as pessoas de boa vontade se pedirá o maior carinho para com as árvores e jardins e que ensinem os mais pequeninos a tratar esses locais com aquela comovedora ternura de que é capaz a sensibilidade infantil quando bem orientada. Será um duplo benefício para a educação da infância e conservação do património público.

Vai ser dado o maior incremento à instalação da Biblioteca-Museu, uma vez que se conta já com uma sala no edifício dos Paços do Concelho, para o efeito. Durante o ano de 1960 ficará concluído o mobiliário necessário e enveredar-se-á pela aquisição de publicações que preencham os naturais anseios da gente estudiosa da localidade. Prevê-se uma dotação de cerca de 20.000\$ para tais encargos.

O Museu ficará instalado na mesma sala, até que pelo seu natural e constante desenvolvimento haja que procurar outras instalações mais amplas. Conta-se com inúmeras ofertas particulares para o seu recheio.

Quanto a turismo, o aproveitamento do Serro de S. Miguel continuará a prender a atenção da Câmara, em busca de efectiva colaboração do S. N. L. e até de particulares, para a valorização que se impõe e parte da qual está fora das atribuições municipais. Além disso, dedicar-se-á especial atenção à instalação de miradouros de onde possam ser bem apreciadas as principais características arquitectónicas de Olhão, cartaz sempre agradável a quem visita a vila.

Os gastos mais importantes na instalação de serviços públicos respeitam à instalação dos serviços dependentes do Ministério da Justiça — Palácio da Justiça e Casa dos Magistrados. Tais encargos, embora rondando os 500 contos, traduzir-se-ão no futuro numa real economia pois acabam-se com os encargos das rendas de casa da Secretaria Judicial, das Conservatórias do Registo Civil e Predial.

Vai insistir-se pela urgente electrificação de Quelfes e da parte Norte da freguesia de Moncarapacho e vão ser destinados cerca de duas centenas de contos à aquisição de material de incêndios.

As obras e melhoramentos que vão ser realizados

No Plano de Actividade figuram os seguintes melhoramentos:

Saneamento — Será concluído o saneamento da Fuseta com o investimento de cerca de duzentos mil escudos e continuar-se-á com idêntica obra em Olhão, se para tanto se obtiver do Estado o necessário auxílio para o que vai destinarem-se uma dotação de 100 mil escudos.

Abastecimento de água — Ficará concluído o abastecimento domiciliário à Fuseta, com um dispêndio de cerca de 600 contos e continuarão as diligências para que tão grande benefício se estenda, por agora, às restantes sedes de freguesia prevendo-se a abertura de nova ou novas captações para o efeito.

Arruamentos — Para conservação de arruamentos em povoações destinadas a uma dotação de cerca de 40 mil escudos.

Quanto a obras novas julga-se poder contar com o auxílio do Estado para a continuação da melhoria de arruamentos na vila, para o que se vota a verba de cerca de 50.000\$, e início do arruamento de ligação da parte central da freguesia de Pechão à Igreja, com uma dotação de 15.000\$.

A passagem superior ao caminho de ferro, dentro de Olhão, de modo a facilitar o acesso à doca de pesca e à zona ribeirinha da vila, continuará a merecer especial atenção com vista à remoção das enormes dificuldades que têm vindo a surgir. O projecto foi já elaborado e o seu custo ascende a dois mil contos.

Estradas e caminhos — É este um dos principais, se não o principal campo de actividade proposto — uma boa rede de vias de comunicação. Assim, e esquecendo um pouco o esforço a despendir para se conseguir a reparação das vias de comunicação rodoviárias de inteira responsabilidade do Estado — queremos focar a estrada de Pechão — indicaremos o que vai ser a actividade municipal em tal aspecto:

Freguesia de Moncarapacho — Reparções da E. M. de Alfandanga a Moncarapacho; da E. M. de Estiramantens a Poço da Areia, e do C. M. de Moncarapacho a Bias do

A JOVEM PARALÍTICA

AGRADECE A TODOS QUE SE TÊM INTERESSADO PELA SUA DOENÇA

Conclusão da 1.ª página

rão avaliar quanta felicidade, quanta esperança, quanto sonho transportou nas colunas do seu jornal. Esses apelos foram escutados, correspondidos e o futuro deixa de ser para mim uma interrogação ansiosa e é agora uma calma e inabalável certeza e é graças a V., sr. director do *Jornal do Algarve*, ao sr. dr. José Peixoto do Amaral, ilustre director do Instituto de Assistência aos Inválidos, ao sr. Francisco Anastácio, do Canadá e a dezenas de muitos outros corações generosos e que com tanta caridade cooperaram, que eu me preparo para dar o grande e decisivo passo que há-de transformar o meu presente de inválida num futuro de validade.

Lembra a pobre pequena na sua carta que permaneceu 28 meses, inutilmente, em três hospitais e que desde Abril, quando regressou a casa, até agora, tem sentido sensíveis melhoras.

«Estou em vésperas de partir — diz — mas antes gostaria de publicamente vir expressar toda a minha profunda gratidão a todos aqueles que me têm auxiliado. E neste momento não posso deixar de pôr em foco o nome do sr. José Barão, director do *Jornal do Algarve* e que tem sido de uma dedicação incansável pela minha pessoa, assim como sua esposa. A todos muito e muito obrigado, jamais os esquecerei e onde quer que me encontre lembrá-los-ei sempre. Só posso dizer: Bem hajam! Não digo adeus pois prometo dar sempre notícias minhas ao meu grande amigo *Jornal do Algarve* e oxalá ele possa bem depressa dar uma grande notícia! Que Deus me acompanhe e a bênção de todos os meus protectores!»

A jovem Elisa, a quem foram entregues os 5.650\$30 que nos confiaram os bondosos corações dos nossos leitores, desejamos boa viagem e pronto restabelecimento — para sua felicidade e como prémio maior para o *Jornal do Algarve*.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Vão lá entender o mundo E a sua leviandade! Sabe que a verdade é boa, Mas prefere a falsidade.

Ana Rolão Preto Abano

Virtudes do coco

O coco, esse delicioso fruto, que se presta à confecção de tão gostosos doces e que tão requintado sabor pode dar às refeições, possui 28% de hidratos de carbono, 6% de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções referem-se à polpa do fruto, ou «carne de coco».

Contém boa cota de ferro, além de possuir cálcio, fósforo, magnésio, sódio e cloro, e vitamina B1 em pequenas quantidades.

Gambém na cozinha se pode ser artista

Arroz de amêijoas — Lavam-se em água corrente as amêijoas de maneira a tirar-lhes toda a areia. Põem-se a cozer e logo que estejam abertas, deitam-se num refogado de cebola, azeite, salsa picada, pimenta, sal e cravo de cabecinha, uma pitada de colorau doce. Depois de todas bem refogadas, junta-se-lhes a água e deixa-se ferver, e logo que ferva lava-se o arroz e deita-se dentro até cozer. Se houver tomates deitam-se-lhe alguns depois de tiradas as peles e as sementes.

Cuide das suas rosas

As roseiras são muito frequentemente atacadas por «piolhos» ou afídeos. A planta é prejudicada nas suas reservas alimentares e na sua nutrição; a vitalidade dos seus olhos dormentes, base da futura rebentação, é seriamente afectada. Na Primavera a planta aparece nos enfraquecidos

da, com as folhas pequenas e torcidas e as flores mal formadas. Além disso os afídeos transportam geralmente vírus infecciosos, que são injectados com a saliva, em troca da seiva — e que podem prejudicar seriamente a sanidade das plantas.

Para destruir os afídeos deve usar-se um produto, dentre os numerosos existentes no comércio, à base da nicotina e fazer-se um tratamento imediatamente antes da poda com emulsão oleosa.

É útil saber

Para limpar escovas e pentes, é bom deixá-los, durante algum tempo, de molho em água, à qual se tenham adicionado algumas gotas de amoníaco. Enxague-os, em seguida, e deixe-os secar.

Tiram-se muito bem as manchas de nicotina dos dedos, lavando-os com uma mistura, em partes iguais, de água oxigenada e amoníaco e enxugando-se logo em seguida.

O doce nunca amargou

Pão de ló de Ovar — 12 ovos sendo 4 com clara, 250 grs. de açúcar e 125 grs. de farinha.

Batem-se os ovos com o açúcar durante 40 minutos; deita-se a seguir a farinha a pouco e pouco e bate-se mais. Forra-se uma forma com papel almaço deita-se-lhe mais de metade da massa em cima, um pouco de ovos moles e cobrem-se com o resto da massa, indo imediatamente para o forno.

Coze, tapado com um papel molhado (papel pardo, de cozinha).

É agora não ria!

— Sabes? Morreu o Peres.
— Coitado! E sofreu muito?
— Não sei bem, quanto tempo esteve ele casado.

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES. EMPRESTAMOS AO JURO DA LEI, EM TODO O PAIS. PRAZO ILIMITADO. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

(A maior organização do País)

LISBOA - Rossio, 3-2.º PORTO - R. Passos Manuel, 14

A ERMIDA

DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES E A IGREJA DA MISERICÓRDIA DE SILVES

Continuação da 1.ª página

java era que esses templos ficassem ao abrigo de mutilações e transformações que prejudicassem os seus valores históricos e artísticos e em condições de o seu restauro poder ser muito naturalmente solicitado a Direcção dos Monumentos Nacionais.

VENDE-SE

Barco a motor com 12,40 comp., novo, com motor marca «Penta» de 65 a 75 cv., com 300 h. de trabalho, servindo para enviada e rede de nylon, boas condições, por motivo de retirada.

Tratar na Praça Patrão J. Lopes, 20 — telef. 286 — Olhão.

Sul; construções da E. M. entre Pereiro e o limite do concelho; da E. M. de Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira (troço da E. M. de Luz a Estói) e do acesso ao Serro de S. Miguel.

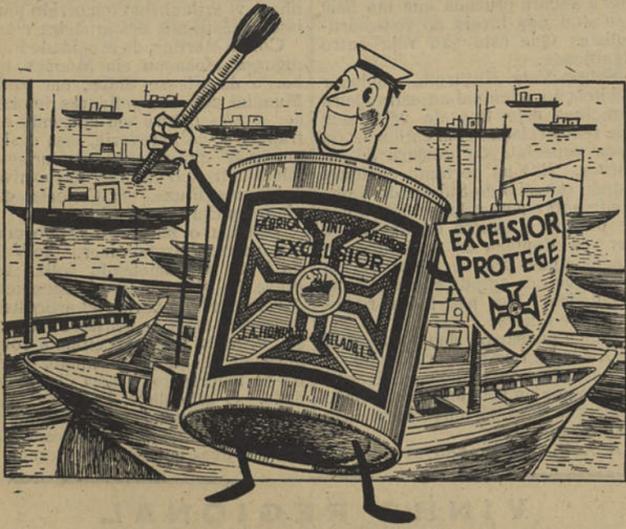
Freguesias de Moncarapacho e Quelfes — Construção da E. M. de Moncarapacho a Estói.

Freguesia de Olhão — Construção da E. M. de Olhão à Ilha da Armona. Prevê-se que o total das despesas a efectuar atinja os 3.900 contos.

Estão totalmente recebidos os empréstimos contraídos e pagos os encargos até esta data vencidos. No entanto, na próxima gerência os encargos desta natureza sofrerão aumento considerável, pois houve que solicitar superiormente autorização para a obtenção de um crédito de 576.697\$ para acabamento da obra de abastecimento de água à Fuseta, dadas as enormes alterações sofridas pelo projecto inicial.

EXCELSIOR

o escudo que defende e protege os seus barcos



USE TINTAS EXCELSIOR
J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
Travessa do Giestal, 4 — LISBOA

Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas

QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L.

Telef. 11 e 308

End. Teleg.: CORDAS

Caixa Postal 8

PÓVOA DE VARZIM

A maior organização portuguesa para manufacturas de:

Cabos e Fios de Sisal, Manila, Algodão, Linho e Cairo

Linhas e Cabos de Aço normais e especiais (preformados, Lang's Lay e Warrington)

Cabos alumínio-aço para Baixa Tensão

Assistência Técnica para a sua montagem

Cabos alumínio-aço A. C. S. R.

Espias e Cabos de Terra

Cabos de aço especiais para a Pesca do Atum

Agentes no Algarve:

PORTIMÃO e LAGOS:

Centro Algarvio do Comércio, Lda.,

Praça Visconde de Bivar, 27 — Telefones 593 e 115 — PORTIMÃO

OLHÃO e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:

José de Aragão Barros

Avenida da República, 86-88 — Telefone 66 — OLHÃO

Lã de Vidro em Pasta para Isolamento do Som, CALOR e FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÊNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Wandschneider & Cia., Lda.

Rua Cândido dos Reis, 74-2.º Telef. 50702 PORTO